

CONSUN APROVA NORMAS PARA ELEIÇÃO DE CHEFIAS E COORDENAÇÕES

Em sua sessão ordinária de 30/10, comandada pelo vice-reitor Fernando de Almeida, o Conselho Universitário (Consun) aprovou o calendário eleitoral para o pleito que definirá as novas chefias, coordenações de cursos e programas e representantes no Cepe e Cecom. O pró-reitor de Cultura e Relações Comunitárias, Antonio Carlos Malheiros, leu as normas que regerão o pleito, a ser realizado entre 25 e 29/11 (veja o calendário completo nesta página).

A minuta altera uma decisão que foi tomada pela reitoria quanto ao mandato dos chefes e coordenadores. A reitora, professora Maria Amália Andery, na ocasião da prorrogação de mandato dos atuais chefes e coordenadores, informou que o mandato que se iniciaria em 2020 seria de um ano e meio, para que houvesse coincidência com a eleição de direções de faculdade. Porém na minuta apresentada na quarta-feira esses mandatos deverão ter dois anos.

O professor Antonio Carlos Malheiros, respondendo aos questionamentos feitos por alguns conselheiros, informou que a mudança foi adotada em razão do texto

CALENDÁRIO PARA AS ELEIÇÕES DE CHEFIAS, COORDENAÇÕES E REPRESENTANTES NOS CONSELHOS	
11 a 13/11	Inscrição dos candidatos
18/11	Publicação da lista dos inscritos
20/11	Início da Campanha
25 a 29/11	Votação
4/12	Encaminhamento dos resultados à reitoria
A posse dos chefes e coordenadores ocorre em 20/01/2020	

do novo estatuto da universidade. A expectativa dos conselheiros é que já no Consun fosse indicado o tipo de remuneração e horas contratuais que cada chefe ou coordenador deveria receber, porém, o professor Fernando de Almeida disse que a normatização ainda não havia acontecido.

A posse dos novos chefes e coordenadores deverá ocorrer em 20 de janeiro de 2020, porém os representantes dos órgãos colegiados (Cepe e Cecom) terão a sua posse na primeira reunião ordinária de cada conselho.

QUALIFICAÇÃO PARA OS CARGOS

A minuta estabelece que os professores que se candidatarem aos cargos de Coordenação, Chefias Departamentais e representação nos conselhos tenham título de doutor e pertençam ao quadro de carreira. Vários conselheiros questionaram esta situação, uma vez que em vários departamentos pode ocorrer que não haja docentes nestas condições.

Outro argumento dizia que em determinadas situações um mestre pode es-

tar mais capacitado para exercer uma função administrativa do que um doutor. Por outro lado a exigência de pertencer ao quadro de carreira exclui da eleição praticamente 500 docentes que hoje estão represados por falta de verbas para sua promoção.

A pró-reitora de Graduação, Alexandra Geraldini e posteriormente o vice-reitor Fernando de Almeida, esclareceram que o procedimento da Comissão Eleitoral deverá pautar-se, como em outras

continuação da página anterior

ocasiões, pelo entendimento de que em situações onde a titulação inviabilize candidaturas únicas, devem ser adotadas exceções para que os cargos não fiquem sem representante.

LISTA TRÍPLICE

Outro tema que demandou uma longa discussão foi a elaboração, por parte dos conselhos de faculdade de uma lista triplíce, com três nomes de docentes, mesmo que não se registrem três candidatos.

Essa decisão já fazia parte de nosso estatuto anterior, porém em caso de uma ou duas candidaturas somente os professores concorrentes eram informados às direções. Agora o estatuto será seguido à risca e, mesmo que o pleito só tenha chapa única, como acontece na grande maioria da eleições, o conselho deverá apresentar para a escolha da direção três nomes.

Esse procedimento, já adotado nas universidades públicas, pode conduzir a escolhas que não sejam condizentes com a vontade da comunidade. O governo Bolsonaro tem feito

várias escolhas desse tipo. Porém, os conselheiros entenderam que, em caso de desrespeito à vontade da comunidade, o diretor deve arcar com o ônus da decisão anti-democrática.

EXTINÇÃO DE DEPARTAMENTOS

O vice-reitor também informou ao plenário sobre a minuta que extinguiu os atuais departamentos e criou novas instâncias organizativas. A dúvida maior ficou por conta da Faficla que pleiteava a formação do Departamento de Filosofia, sem que ele tivesse núme-

ro suficiente de doutores e docentes para se enquadrar no novo estatuto. A minuta da reitoria porém, não levou em consideração esse pedido e agrupou os professores do antigo departamento de Filosofia ao novo departamento de Ciências da Linguagem, que agora passa a se chamar Ciências da Linguagem e Filosofia.

O Consun também outorgou, por aclamação, os títulos de professores eméritos para Josildeth Gomes Consorte e o ex-reitor Luiz Eduardo Waldemarin Wanderley, ambos da Faculdade de Ciências Sociais

Audiência pública discute na PUC-SP bolsas de pós-graduação

Na segunda-feira, 28/10, aconteceu na sala 239 uma audiência pública para discutir a situação das bolsas de pesquisa do pós-graduação.

Convocada e presidida pelo deputado federal Orlando Silva do PCdoB, a audiência teve um caráter oficial levando as suas sugestões para a Câmara Federal. Participaram do encontro o Prof. Odair Furtado, representando a reitoria da PUC-SP; Prof. Neils Saraiva, representando o reitor da USP; Prof. Ildeu Moreira, presidente da SBPC; e Flávia Calé, presidente da ANPG.

Os participantes destacaram o desinteresse com que hoje a educação vem sendo tratada no Brasil e que, nesse sentido, o país vai



STHEFANE MATTOS

A intervenção da APG-PUCSP na audiência pública sobre as bolsas do pós

na contramão daqueles que fazem parte do chamado primeiro mundo que realizam altos investimentos em educação.

Também foi criticada uma possível fusão entre CNPq e Capes, que está na ordem do dia do governo fe-

deral. A fusão já recebeu crítica de diversas instituições científicas do país. Outra crítica levantada se referiu aos prejuízos que os cortes de bolsas vêm causando aos programas de nota 3 e 4 de pós-graduação, alocados em grande número no Nordeste.

A esperança dos reitores de universidade é que a discussão do orçamento para 2020, que ora se inicia no congresso, possa reverter a situação de cortes na educação proporcionando um volume maior de recursos no setor.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Sthefane Mattos

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correo Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

EDITORIAL

A urgente isonomia dos contratos docentes

No processo de elaboração do novo estatuto da universidade, o debate sobre o papel dos departamentos na gestão administrativa e acadêmica assumiu protagonismo na reta final da futura das diretrizes estatutárias e regimentais.

O ponto divergente encontrava-se no critério numérico de no mínimo vinte e cinco docentes com pelo menos vinte doutores, seiscentos e vinte e cinco horas previstas de atividades departamentais.

Esses critérios deslegitimavam a autonomia dos colegiados de base dos departamentos, pois seus docentes não se reconheciam na nova estrutura que desrespeita seu histórico de formação acadêmica, como também suas necessidades do plano de carreira, principalmente dos cerca de quinhentos professores que se encontram repressados. Esse conjunto de docentes se sentiu duplamente punido.

Diante desse fato, como forma de amenizar a situação dos departamentos precarizados, que não se ajustavam aos critérios do novo estatuto, criou-se o arranjo dos núcleos que terão suas atribuições definidas nos Regimentos das Faculdades. Tratou-se de uma medida de ajuste e conciliação diante dessa lógica estatutária

e regimental a respeito da vida acadêmica. O pivô desse debate dos núcleos ocorreu num esforço dos Departamentos precarizados para se manterem como unidade de gestão pedagógica e acadêmica garantindo os princípios da autonomia de gestão reconhecida pela comunidade univer-

pedagógico-administrativas, segundo as quais os departamentos ficariam responsáveis pela vida acadêmica para ajustar o projeto pedagógico em sintonia com a universidade e as diretrizes do MEC. O núcleo pedagógico pautaria a gestão da carreira docente desde sua contratação, fiscalização

nesta fase regimental de implantação do novo estatuto, devemos ficar atentos às conquistas democráticas do plano de carreira docente, em alinhamento com as diretrizes e valores de uma universidade comunitária.

Garantir a execução do plano de carreira docente é urgente como diretriz político-educacional, pois sem a garantia da isonomia nos contratos docentes, ficará inviabilizada a participação no "processo de consulta dos candidatos", visto que, os candidatos precisam ser portadores de títulos e pertencentes ao quadro de carreira do magistério do departamento ou faculdade para serem escolhidos no processo de "consulta".

Essa Deliberação do Consun nº 09/2019 traz a necessidade de avançarmos para resolver a questão dos professores repressados no plano de carreira docente.

Esperamos que o corpo docente representado nos departamentos, núcleos e cursos da universidade assumam o protagonismo de responder pela resistência de um legado histórico de uma educação calcada nos valores de Paulo Freire de educação pela autonomia, com isonomia na vida acadêmica desta universidade.

“ Esperamos que o corpo docente representado nos departamentos, núcleos e cursos da universidade assumam o protagonismo de responder pela resistência de um legado histórico de uma educação calcada nos valores de Paulo Freire de educação pela autonomia, com isonomia na vida acadêmica desta universidade. ”

sitária, pelo campo profissional do mercado e pela sociedade como legado histórico de uma marca de educação democrática e comunitária.

Para manter esse perfil de identidade dos Departamentos como estruturas político-educacionais devemos avançar no debate sobre caminhos a serem traçados a curto prazo. Em particular, no debate sobre as responsabilidades

das atribuições de aulas da coordenação até possíveis desligamentos de docentes. A coordenação, como pivô da gestão e implantação do projeto pedagógico, buscaria alicerçar uma gestão dialógica entre o corpo docente e discente, um espaço que respire a porosidade do debate cotidiano do projeto pedagógico em atividade.

Compreendemos que

Diretoria da APROPUC

APG debate Operação Lava Jato no Sistema Penal

Na quinta-feira, 31/10, no auditório 117-A, aconteceu o debate "Consequências da Operação Lava Jato para o Sistema Penal". Organizado pela APG e o Centro Acadêmico 22 de agosto, a mesa teve a presença de: Gustavo Junqueira (defensor público e professor de direito penal na PUC-SP), Fábio Tofic Simantob (advogado criminalista e ex-presidente do IDDD), Flávia Rahal (advogado criminalista e professora de direito penal da FGV e ex-presidente do IDDD), Daniela Maggiolaro (advogada criminalista e presidente da comissão de direito pena da OAB-SP) e Pierpaolo Bottini (advogado criminalista e professor de direito pena da USP).

A Operação Lava Jato teve início em 2014 originária de uma investigação sobre políticos do Paraná. Hoje, a investigação está entre as maiores operações contra corrupção no Brasil onde determinou o rumo político do país e revelou esquemas ilegais. Com um grande trabalho de marketing, a operação prendeu inúmeros políticos, como Luiz Inácio Lula da Silva, mas possui seus métodos questionados.

Julgamentos rápidos, delações premiadas, modificação da escala de valores, juízes que combatem ao invés de julgar, foram os questionamento a um o sistema onde surge uma perspectiva perversa para a ética penal brasileira. Para os participantes, o sistema está sendo corrompido pelo arbítrio.



Juristas debatem as consequências da Lava Jato para o Sistema Penal

STIEFANE MATTOS

Festa Literária da PUC
3ª Festa Literária da PUC-SP

Homenageada
Jerusa Pires Ferreira

**“O popular e as bordas:
do passado ao presente”**

A 3ª FliPUC acontecerá de 4 a 6/11/2019, no campus Monte Alegre. As mesas de debate ocorrerão no Tucarena e serão acompanhadas pela Feira de Livros no saguão em frente ao auditório.

ENTRADA FRANCA

4.11 SEGUNDA-FEIRA	5.11 TERÇA-FEIRA	6.11 QUARTA-FEIRA
<p>10h – Abertura Jerusa e a América-Latina Anísio Pinheiro, Diana Junias, Ademir Assunção e Lucio Agra Mediação: Lucio Santele</p> <p>14h Jerusa: dos pactos diabólicos ao tecido fáustico Valdir Baptista e Marcio Seligmann-Silva Mediação: Adriano Sousa</p> <p>16h Vou cantar até que a voz me doa Helioja Valente e Wladimir Mattos</p> <p>19h Ficção científica Lida Zuin, Fábio Fernandes e Nelson da Oliveira Mediação: Marcelo Grazia</p>	<p>10h Cultura das bordas Marco Bin, Valdir Baptista e Bernadette Lira Mediação: Lucio Agra</p> <p>14h – Oficina Histórias tradicionais: diálogos com a ancestralidade brasileira Oficina com Daniel D'Andrea</p> <p>16h Armadilhas da memória Irene Machado, Caroline Paschoal Sotilo e Inês Arrazante Mediação: Monica Rebecca Ferrari Nunes</p> <p>19h Escrita literária, escrita acadêmica – proximidades, distâncias Vicky Weichtorff, Edmilson Felipe da Silva e Jorge Claudio Ribeiro</p> <p>20h30 Audição para Jerusa Antonio Nobrega</p>	<p>10h Antropoceno: o fim da civilização! Uma visão semiótica-psicanalítica Adriano Messias e Gustavo Rick Amaral Mediação: José Luiz Godfarb</p> <p>14h – Oficina Microconto Oficina com Edith Chacon</p> <p>16h SLAM: Voz de Levante Exibição do documentário + debate Roberta Estrela D'Alva e Tatiana Lohmann (diretoras) e o poeta Lucas Afonso</p> <p>18h Lançamento da seleta de poemas #poesiapuc Leitura de poemas Sete cromas para Brevés, com Lucio Agra Grupo Riverão Benito Campos e Esther Proença Soares</p> <p>20h30 – Encerramento Apresentação musical de piano com Javier Clavero (Estados Unidos) <small>(evento conjunto com o 19º Encontro Internacional sobre Pragmatismo)</small></p>

Durante toda a FliPUC
Videoinstalação: JERUSA: A SENHORA BARRIGA (Direção: Elisabete Aifeld)

MOVIMENTOS SOCIAIS

Movimentos sociais preparam manifestações contra Bolsonaro

Após as denúncias feitas na terça-feira, 29/10, partidos e movimentos sociais resolveram juntar esforços para promover, no dia 5/10, uma grande manifestação em todo país contra o desgoverno Bolsonaro. O objetivo do movimento é cobrar mudanças na política econômica, uma agenda de desenvolvimento, defesa da democracia, dos direitos e punição para os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes. A mobilização será organizada por centrais sindicais, pela União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira de Estudantes Secundaristas

(UBES) e entidades ligadas às frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Na terça-feira 29/10, foi noticiado pelo Jornal Nacional um possível envolvimento da família Bolsonaro com o assassinato de Marielle Franco, quando o porteiro do prédio confirmou que um dos suspeitos do crime procurou o presidente Jair Bolsonaro poucas horas antes do assassinato.

O líder do MTST, Guilherme Boulos, explicou que a manifestação é para cobrar uma resposta às investigações sobre quem mandou matar a vereadora do Psol, assassinada em 14/3/2018, além de dar um basta aos desmandos do

governo Jair Bolsonaro.

Até segunda-feira, 4/10, devem ser anunciados os locais que sediarão as manifestações por todo o país. A APROPUC e a AFAPUC conclamam toda comunidade a participar do evento.

Na quinta-feira, 31/10 também aconteceu uma manifestação no vão livre do MASP por justiça para Marielle.

EDUARDO BOLSONARO SUGERE NOVO AI-5

Em entrevista à jornalista Leda Nagli, o deputado Eduardo Bolsonaro sugeriu que, caso as manifestações da esquerda brasileira assumam um volume como as do Chile que o

governo federal adote um novo AI-5. "Se a esquerda radicalizar a esse ponto, vamos precisar dar uma resposta. E essa resposta pode ser via um novo AI-5, pode ser via uma legislação aprovada via plebiscito", afirmou.

Vários políticos se posicionaram contra mais esta ameaça da extrema-direita e encaminharam um pedido de cassação do mandato do deputado. Para o presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Felipe Santa Cruz, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro (PSL), "flerta" com exemplos fascistas ao defender a possibilidade de um novo AI-5.

Assistentes sociais realizam 16º Congresso em Brasília

Entre os dias 30/10 e 3/11, realiza-se em Brasília o 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. O tema do evento é 40 anos da Virada do Serviço Social. Em 1979, o Terceiro Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais ficou conhecido como o "Congresso da Virada" e se tornou um marco simbolizando um processo mais amplo, de variadas expressões, que mudou a configuração do Serviço Social no Brasil.

Para a organização do congresso, "o 16º CBAS será espaço para reflexão sobre a atualidade dos desafios postos aos/às assistentes sociais diante de um contexto que tem agravado severamente a

desigualdade social no país e, simultaneamente, reafirmado a direção neoliberal para as políticas de enfrentamento à questão social.

Assistentes sociais têm sido chamados/as a operacionalizar serviços cada vez mais focalizados e a administrar a escassez de possibilidades de atender as demandas da população usuária empobrecida e violentada em seus direitos humanos mais elementares".

Nos quatro dias do evento serão realizadas palestras, mesas de debates, atos políticos e lançamentos de livros, entre eles "O projeto ético-político do Serviço Social brasileiro", da professora

e diretora da APROPUC Bia Abramides.

O 16º Congresso Brasileiro de Assistentes So-

ciais é promovido pelas associações de Serviço Social Cfess-Cress, a Abepss e a Enesso.

Autoridades admitem que óleo pode chegar ao Sudeste

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo, admitiu no início da noite da quarta-feira, 30/10, em Salvador, que as manchas do óleo que poluem as praias do Nordeste podem chegar à região Sudeste. Segundo o ministro, esta é uma tendência plausível, uma vez que as manchas de óleo estão descendo o litoral.

Os movimentos de preservação ambiental de

todo o país estão criticando o descaso com que o governo Bolsonaro vem tratando o desastre ecológico. O vice-presidente Mourão afirmou no dia seguinte, 31/10, que o governo está prestes a anunciar a causa do vazamento. Segundo ele o desastre teria sido provocado por um navio. Anteriormente chegou-se a levantar a absurda hipótese de que o óleo teria vindo da Venezuela.

ROLA NA RAMPA

Pós lança o Observatório do Racismo

O Núcleo de Estudos Relações Raciais: Memória, Identidade e Imaginário, do Pós em Ciências Sociais lançará, na quarta-feira, 06/11, o Observatório do Racismo. O evento contará com a presença de Acácio Almeida (Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas -UFABC), Edna Roland

(Coordenadora do Grupo de Especialistas Eminentemente Independentes para Declaração de Durban - ONU) e Francisco Jimenez (Instituto de Paz e Conflitos da Universidade de Granada). O evento será realizado no Auditório Paulo Freire - saguão superior do Tuca (Rua Monte Alegre, 1.024).

Ciências Sociais organiza sua XIX Semana temática

Entre os dias 4 e 8/11 o curso de Ciências Sociais da PUC-SP realiza a sua XIX Semana. Os debates acontecem nos períodos da manhã, tarde e noite. Em diversos auditórios do Campus Monte Alegre. Crise nas Ciências Humanas, Urbanismo e Questão Racial, os Refugiados e a Cidade, a Situação da Ancine, entre outros temas estão na pauta da Semana. A programação completa pode ser encontrada em <https://www.facebook.com/xixsemanassociaispuccsp/>

Chefias departamentais terão cinco horas

O Consad deliberou que as chefias departamentais ficarão com as 5 horas contratuais hoje vigentes. Havia a perspectiva de que com o aumento

do número de docentes em cada departamento essas horas pudessem aumentar. Porém os valores permaneceram os mesmos.

Encontro Nacional de Psicologia discute Autoritarismo

A Associação Brasileira de Psicologia Social, Abrapso, realizará na PUC-SP, entre os dias 13 e 16/11 o seu Encontro Nacional. O evento terá como tema Autoritarismos, polarização social e crise sistêmica do capitalismo: em defesa da democracia e da emancipação humana. As inscrições podem ser feitas até o dia 06/11 com desconto, pelo email encontro2019.abrapso.org.br

Pós Graduandos lançam livro sobre Direito e Liberdade

No dia 31/10 foi lançado na Livraria da Vila o livro Direito e Liberdade: Uma incursão no conteúdo jurídico da liberdade em suas diversas dimensões. A coletânea de textos foi coordenada por Luiz Frederico Balsalobre Pinto e tem artigos de, entre outros, Maria Fernanda Balsalobre, ambos alunos do mestrado de Direito da PUC-SP. O projeto foi gestado durante o curso "Direito Fundamental à Liberdade" ministrado pelo Professor Roberto Dias e do curso "Direito e Liberdade", ministrado pela Professora Márcia Cristina de Souza Alvim, ambos no curso de mestrado da PUC/SP, no ano de 2018.

O livro, que foi lançado pela Editora Lumen Juris, pode ser adquirido no endereço eletrônico <https://lumenjuris.com.br/direito-constitucional-2/direito-e-liberdade-2019/>

Colóquio em homenagem aos

90 anos de Mauricio Tragtenberg

Pensar é resistir

9h00 Abertura
Ediôgenes Aragão dos Santos

9h30 Mesa 1
Afinidades Eletivas: Educação, Política e Conhecimento
Águeda Bittencourt (FE-UNICAMP)
Doris Accioly e Silva (Diversitas-USP)
Ediôgenes Aragão dos Santos (FE-UNICAMP)

12h00 Intervenções Artísticas
Beatriz Tragtenberg e Lucila Tragtenberg
Performance: Pictodiálogia Antitecnoburocrática - Rogério Rauber

14h00 Mesa 2
Trabalho e Capitalismo Contemporâneo
Apresentação: Vídeo da greve dos trabalhadores dos Correios, manifestação em Brasília, setembro 2019
Depoimento: Pedro Porcino Filho
Liliana Rolfsen P. Segnini (FE-UNICAMP)
Lucia Bruno (FE-USP)
Marcelo de Jesus Phintener (PEPGF-PUC-SP)

17h00 Mesa 3
O Pensamento de Mauricio Tragtenberg e as práticas de liberdade
Edson Passetti (PEPGCS-PUCSP)
Margareth Rago (IFCH-UNICAMP)

19h30 Mesa 4
Coleção Mauricio Tragtenberg e a atualidade do pensamento tragtenberguiano
Antonio Rago Filho (PUC-SP)
Antonio Valverde (PUC-SP)
Michael Löwy (CNRS)
Evaldo Amaro Vieira (PUCSP-USP)
Jézio Hernani B. Gutierrez (UNESP)

21h30 Encerramento
Homenagem dos Trabalhadores dos Correios:
Samba Enredo Mauricio Tragtenberg,
com os blocos Carnavalesco dos Correios e Filhos de Mauricio Tragtenberg

Realização
PEPG em Filosofia da PUC-SP, Grupo de Estudos "Filosofia Política Contemporânea" (PUC-SP e CNPq), PEPG em História da PUC-SP e NETHIPO (PUC-SP)

Coordenação
Antonio Rago Filho (PEPGH- PUCSP), Antonio Valverde (PEPGF- PUCSP),
Doris Accioly e Silva (Diversitas-USP) e Ediôgenes Aragão dos Santos (FE -UNICAMP)

8/11

2019

na PUC-SP

Sala 239

2º andar Prédio Novo
Campus Monte Alegre
São Paulo - SP